

A Contribuição de Políticas Públicas e Gestão para a Ciência Forense - Uma Bibliometria do Forensic Science Policy & Management: An International Journal

Patrícia Gonçalves de Sousa¹
Dr. Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira²

RESUMO ESTRUTURADO

Introdução: a Ciência Forense aplica conhecimentos científicos para analisar evidências em contextos legais para a produção de prova pericial pela perícia criminal. Os laboratórios, as universidades, os institutos de criminalística e os institutos médico-legais, *a priori*, formam uma rede de apoio essencial à Justiça. Todavia, as demandas por parte do sistema judiciário estão em constante mudança e exigem que aquelas instituições estejam sempre alinhadas e em mútua cooperação, na qual pesquisas com foco em políticas públicas e gestão contribuiriam particularmente para este propósito.

Objetivo: analisar as contribuições acadêmicas que o periódico *Forensic Science Policy & Management: An International Journal* efetivamente trouxe para a Ciência Forense, a partir de pesquisas publicadas envolvendo a temática Políticas Públicas e Gestão.

Procedimentos Metodológicos: para identificar a estrutura intelectual, a direção de desenvolvimento do conhecimento e os tópicos de pesquisa prospectivos da área, utilizou-se a bibliometria para o reconhecimento científico dos artigos e dos autores, as palavras-chave mais frequentes, o número de publicações, distribuição ao longo do tempo, as redes de cooperação e os países de origem. A planilha de dados foi construída a partir das informações sobre os artigos extraídas da página oficial do *Journal*, cujos dados foram analisados pelo pacote Bibliometrix disponível no software livre R.

Principais Resultados: a média anual de citações por artigo foi de 7,25. Dos 116 artigos, os EUA teve a maior participação, seguido pela Austrália e o Reino Unido. A West Virginia University foi a instituição mais ativa, seguida pela University of Canberra. Os autores mais citados foram Itiel Dror, Max M. Houck, Sally F. Kelty e Paul J. Speaker. A palavra-chave “ciência forense” apresentou forte conexão com “credenciamento”, “certificação”, “padrões” e “problemas de qualidade”; e “gerenciamento” com “laboratórios forenses”, “melhoria de processos”, “economia”, “finanças” e “planejamento estratégico”.

Conclusão: os artigos mais citados abordam aspectos gerenciais das ciências forenses, como fatores humanos, melhoria de serviços e gestão financeira. Apesar de limitações, os resultados são significativos e podem servir como ponto de partida para pesquisas futuras. O estudo contribui para o conhecimento na área e é uma referência útil para acadêmicos e tomadores de decisão.

1 Mestranda em Administração Pública pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: patriciapg2@gmail.com Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-5604-8797>.

2 Professor do Departamento de Administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco (UTFPR-PB), Brasil. E-mail: abdinardom@utfpr.edu.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9377-6267>.

Contribuições do Trabalho: o presente artigo de bibliometria pode ajudar pesquisadores a identificar as tendências de palavras-chaves, os trabalhos mais relevantes e as redes de coautoria relacionadas e poderá servir de ponto de partida para diversos estudos futuros na área.

Palavras-Chave: Ciências Forenses; Gestão; Políticas Públicas; Bibliometria.

1. Introdução

A Ciência Forense abrange todo arcabouço científico empregado para fornecer dados científicos imparciais e legais para uso nos tribunais de justiça (Saferstein, 2004). Ela é multidisciplinar porque aplica vários conhecimentos científicos (Medicina, Informática, Física, Química, Biologia, Engenharias, Contabilidade, Economia etc.) com foco em analisar evidências em contextos legais.

Já a Perícia Criminal, enquanto operadora da Ciência Forense, faz a ligação entre Ciência e Justiça, sendo responsável pela produção da prova pericial por meio da aplicação de conhecimentos forenses para viabilizar elementos de caracterização do crime, com o intuito de apoderar-se do estado-da-arte científico e aplicá-lo tanto na investigação quanto no processo criminal, respaldando e legitimando assim quaisquer sentenças judiciais (Fachone & Velho, 2007; Rodrigues *et al.*, 2010).

Logo, a Perícia Criminal é crucial para a promoção da justiça em qualquer Sociedade: por ela é possível elucidar crimes, identificar culpados e libertar inocentes. Através desse trabalho técnico-científico de apoio, as forças policiais conseguem adequadamente materializar a motivação, os meios empregados e a autoria incontestes dos delitos. Em muitos casos, o laudo pericial representa *a última voz da vítima*, sendo decisivo para a efetividade do trabalho de juízes, promotores, defensores e delegados de polícia (Teixeira & Nascimento, 2015).

Entretanto, ainda que a prova de natureza pericial venha recebendo cada vez mais relevância para a efetividade do Sistema de Justiça Criminal, principalmente pelo caráter técnico-científico e pela objetividade de suas conclusões, existem situações em que a estrutura pericial fica desprovida de investimentos significativos em gestão e de políticas públicas de segurança efetivas, cujo efeito seria a estagnação da Ciência Forense, com consequente desvalorização da prova pericial (Amorim, 2012).

No auxílio para resolução desse dilema, os laboratórios, as universidades, os órgãos oficiais de perícia, os Institutos de Criminalística/Médico-Legais formariam, *a priori*, uma rede interorganizacional colaborativa de suporte técnico, produção e aplicação de conhecimentos científicos especializados indispensáveis ao processo investigativo. Assim, as demandas do sistema judiciário, que estão em constante mudança e exigem que a Perícia Criminal esteja sempre evoluindo em termos de Gestão para atendê-las, seriam efetivamente atendidas, com o recebimento de respostas confiáveis, precisas e úteis para as tomadas de decisões jurídicas efetivas, garantindo que a justiça seja alcançada em sua forma plena.

No íterim das contribuições acadêmicas para o supracitado dilema, O *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, em seu editorial, se propõe a explorar as políticas governamentais e institucionais que afetam a prática e a gestão da Ciência Forense, bem como se dedica a melhorar a eficácia, eficiência, qualidade e operações de seus laboratórios. Adicionalmente, também foca na educação e treinamento de cientistas forenses, além de explorar tanto a prática atual quanto novos métodos para melhorar e avançar o campo da Ciência Forense, com o propósito de atender às crescentes necessidades e expectativas do público interessado.

Tendo como base esses pressupostos, o objetivo deste artigo é analisar as contribuições acadêmicas que o periódico *Forensic Science Policy & Management: An International Journal* efetivamente trouxe para a Ciência Forense, a partir de pesquisas publicadas envolvendo a temática Políticas Públicas e Gestão.

Considerando os diversos desafios gerenciais e políticos para o aprimoramento da perícia e da Ciência Forense, os resultados deste estudo intentam em auxiliar pesquisadores e gestores a conhecer os aspectos essenciais do que tem sido pesquisado para a tríade Ciência Forense/Gestão/Políticas Públicas, no intuito de esclarecer as temáticas que convergiram para certa concordância, bem como identificar as lacunas teóricas que ainda persistem nesse campo, que poderão ser o ponto de partida para futuras investigações.

2. Método de Pesquisa

Para o desenvolvimento deste estudo, a bibliometria foi utilizada para mapear diversos aspectos dos campos científicos por meio da aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias científicas (Chueke & Amatucci, 2015).

A análise descritiva e quantitativa dos dados permite examinar as características e avaliar o crescimento das publicações, dos principais autores, dos mapas conceituais e intelectuais e das tendências de uma comunidade científica.

No campo das Ciências Sociais Aplicadas, a Bibliometria examina a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapeia as comunidades acadêmicas e identifica as redes de pesquisadores, além de colaborar para reconhecer problemas a serem investigados em pesquisas futuras (Chueke & Amatucci, 2015).

O primeiro passo para a execução desta Bibliometria foi realizar buscas nas bases de dados *Scopus* e *Journal Citation Reports/Clarivate*, via o portal de consultas da CAPES, por periódicos que contivesse em seus nomes a *string* de busca “forensic*”. Não foram localizados periódicos que tratassem especificamente da tríade Ciência Forense/Gestão/Políticas Públicas, conforme visto no Apêndice 1. Adicionalmente, por meio de buscas gerais no Google, foi identificado o *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, da editora *Taylor & Francis Group* (disponível em <https://www.tandfonline.com/journals/ufpm20>), que não pertence à base de de consultas da CAPES. Para fins de simplificação, ele é referenciado a partir daqui como *Journal*.

O segundo passo foi criar uma planilha que armazenasse os dados retirados da página oficial do *Journal*, acessando artigo por artigo e coletando seu título, resumo, autores, palavras-chaves, referências, citações, instituição de origem e país. Tais dados foram copiados manualmente, já que o periódico não oferecia *download* consolidado de tais metadados. Este processo resultou na identificação de 116 artigos publicados entre 2009 e 2017 (9 anos). Não foram incluídas as publicações de editoriais, miscelâneas, notas e erratas. Esta planilha pode ser enviada para qualquer solicitante para fins de reprodutibilidade desta bibliometria, mediante solicitação por e-mail.

O terceiro passo foi executar as análises bibliométricas do *Journal* pelo uso do pacote Bibliometrix (Aria & Cuccurullo, 2017), disponível no software livre R, cujos resultados são apresentados no capítulo seguinte.

3. Análise dos Resultados

A Tabela 1 mostra as informações principais do *Journal*. A primeira edição é de 2009, com 18 artigos, e a última edição de 2017, com 11 artigos, totalizando 116 publicações nesse intervalo, todas revisadas por pares. Além disso, 344 palavras-chave foram utilizadas por 232 autores diferentes. Também é possível perceber que se trata de um periódico relativamente recente que publicou durante 9 anos artigos com uma abordagem bastante específica: Políticas

públicas e Gestão em Ciências Forenses. Todavia, foi visto um significativo decréscimo na produção científica do jornal a partir de 2012 (taxa anual de -5,97%), com uma média de 7,25 citações e de 2,61 autores por documento.

Tabela 1. Informações Principais do *Journal*.

Descrição	Resultados
Período	2009:2017
Artigos	116
Taxa de crescimento anual (%)	-5,97
Média de citações por artigo	7,25
Referências	3.353
Palavras-chave do autor	344
Autores	232
Autores de artigos de autoria única	29
Artigos de autoria única	37
Autores por artigo	2,61

Fonte: Dados da pesquisa.

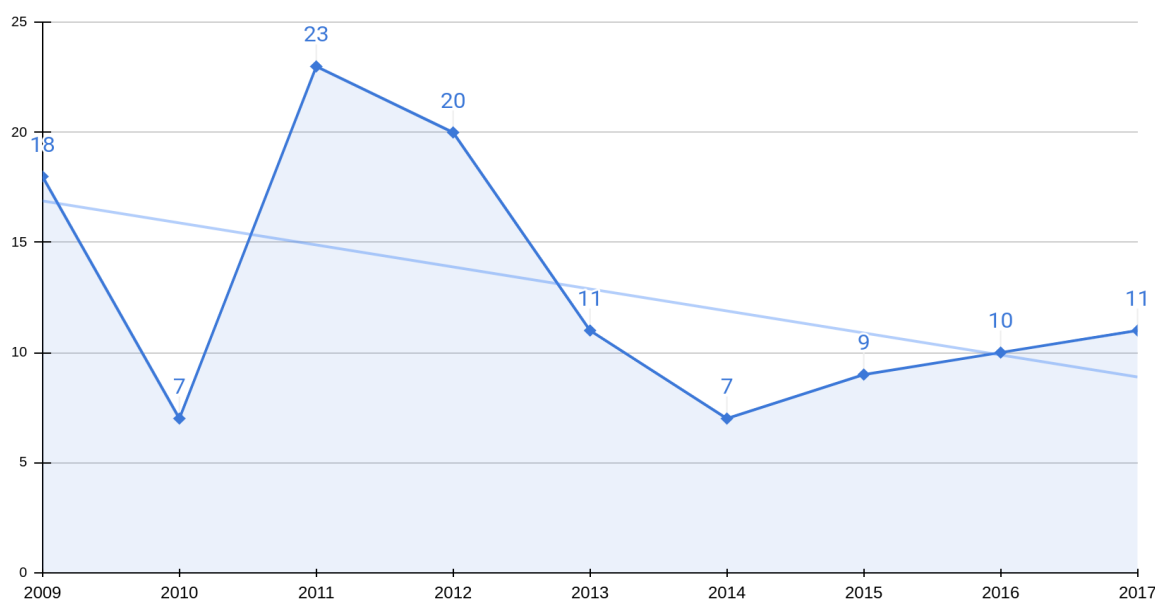


Figura 1. Evolução da produção científica anual do Journal (Nº de publicações/ano).

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 1 mostra a evolução do número de artigos publicados por ano. Nela, foi possível perceber seu início em 2009 com 18 trabalhos, porém registrando uma queda acentuada no número de artigos em 2010, seguida de um pico de crescimento em 2011, atingindo a quantidade máxima de 23 trabalhos. A partir de 2012, a tendência passou a ser de queda até 2014, quanto novamente atingiu o patamar mínimo de 07 trabalhos publicados. Entre 2014 e 2017, o Journal voltou a apresentar um leve crescimento, quando foi descontinuado em 2018.

A Tabela 2 mostra duas médias: a de total de citações por artigo por ano, e a do total de citações que o periódico recebeu por ano. Nela, foi possível constatar que o melhor ano alcançado pelo Journal foi justamente no seu lançamento, em 2009.

Tabela 2. Citação total anual.

Ano	Média do Total de Citações por artigo	Média do Total de Citações por Ano
2009	13,06	0,87
2010	10,14	0,72
2011	7,55	0,69
2012	7,2	0,60
2013	6,86	0,69
2014	6,39	0,49
2015	5,33	0,59
2016	4,3	0,54
2017	2	0,29

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 mostra a produção científica por país. Os EUA tiveram um papel dominante sendo o país (ou um dos países) de origem em cerca de 46% do total de artigos, seguido pela Austrália, Reino Unido (UK), Canadá, Nova Zelândia, Israel e Brasil.

Tabela 3. Produção Científica por país.

País	Nº de artigos	% nº de artigos
USA	107	46,12
AUSTRÁLIA	59	25,43
UK	17	7,33
CANADA	7	3,02
NEW ZEALAND	6	2,59
ISRAEL	5	2,16
BRAZIL	4	1,72
INDIA	4	1,72
IRELAND	4	1,72
SWITZERLAND	4	1,72
FINLAND	3	1,29
TURKEY	3	1,29
GERMANY	2	0,86
NETHERLANDS	2	0,86
SWEDEN	2	0,86
FRANCE	1	0,43
MEXICO	1	0,43
TOTAL	232	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 mostra as afiliações mais relevantes, ou seja, as instituições às quais pertencem os autores dos artigos. A posição de liderança dos EUA, da Austrália e do Reino Unido se mantém na lista de organizações mais ativas. A *West Virginia University* é a que tem maior destaque, seguida da *University of Canberra*, *Northumbria University*, *University of Tasmania* e *Flinders University*.

Tabela 4. Instituições mais relevantes por artigo.

Afiliação	Nº de artigos
West Virginia University (USA)	20
University of Canberra (Australia)	6
Northumbria University (United Kingdom)	5
University of Tasmania (Australia)	5
Flinders University (Australia)	4
North Carolina State University (USA)	3
Sam Houston State University (USA)	3
Université De Lausanne (Switzerland)	3
Cedar Crest College (USA)	2

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 mostra os países mais citados nas produções científicas. Os EUA, a Austrália e o Reino Unido são os três mais citados, assim como foram os três com maior número de produção de artigos. A Nova Zelândia, apesar de estar em seis trabalhos, não aparece entre os países mais citados. Já a Suíça, que esteve na produção de apenas quatro artigos, foi o quarto país mais citado, seguida pelo Canadá, Israel, Irlanda e França, respectivamente.

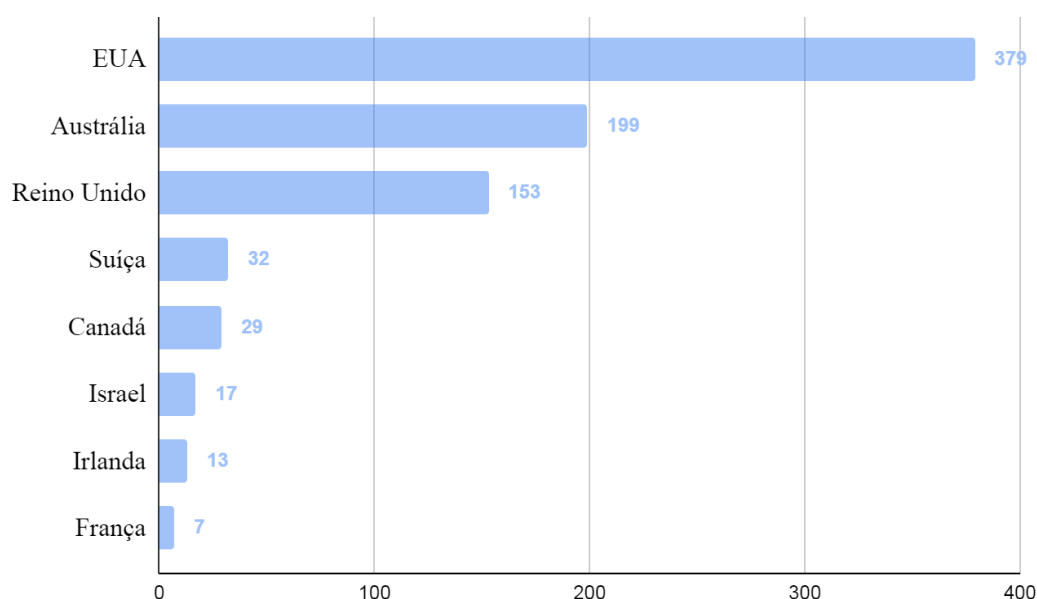


Figura 2. Países mais citados, País X Total de citações.

Fonte: Dados da pesquisa.

No total, foram 232 autores para 116 artigos. A grande maioria deles (194) esteve em apenas uma publicação, cuja média de autores por artigo foi de 2,61.

A Tabela 5 apresenta a lista dos autores com produção mais relevante, seus respectivos países e número de artigos. Constata-se que Paul J. Speaker foi o autor mais produtivo com 10 artigos, seguido por Max M. Houck com oito publicações, Sally F. Kelty e James Robertson com seis trabalhos cada, Roberta Julian com quatro. Na sequência, vem nove autores com três artigos cada, e os demais que não constam na Tabela 5 registraram dois ou um trabalho publicado. Os cinco autores com maior número de artigos são dos dois países com maior número de artigos e mais citados (EUA e Austrália).

Tabela 5. Autores mais relevantes.

Autores	Nº de artigos	País de origem
SPEAKER PJ	10	EUA
HOUCK MM	8	EUA
KELTY SF	6	Austrália
ROBERTSON J	6	Austrália
JULIAN R	4	Austrália
BRUENISHOLZ E	3	Suíça
DAWLEY DD	3	EUA
KOBUS H	3	Austrália
LUDWIG A	3	Reino Unido
MCANDREW WP	3	EUA
RIBAUUX O	3	Suíça
ROSS A	3	Austrália
ROSS AH	3	EUA
WILSON-WILDE L	3	Austrália

Fonte: Dados da pesquisa.

A grande maioria dos autores esteve em apenas um artigo, o que remete a uma das leis que regem os estudos bibliométricos, a Lei de Lotka, que mede a produtividade científica de autores usando como critério o número de documentos publicados pela porcentagem de autores com aquele mesmo quantitativo de publicações, com o objetivo de levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento.

A Tabela 6 e a Figura 3 apresentam os resultados após a aplicação da Lei de Lotka, evidenciando a tendência de poucos autores com maior número de publicações.

Tabela 6. Lei de Lotka.

Documentos escritos	Nº de autores	Proporção de Autores
1	194	0,836
2	24	0,103
3	9	0,039
4	1	0,004
6	2	0,009
8	1	0,004
10	1	0,004

Fonte: Dados da pesquisa.

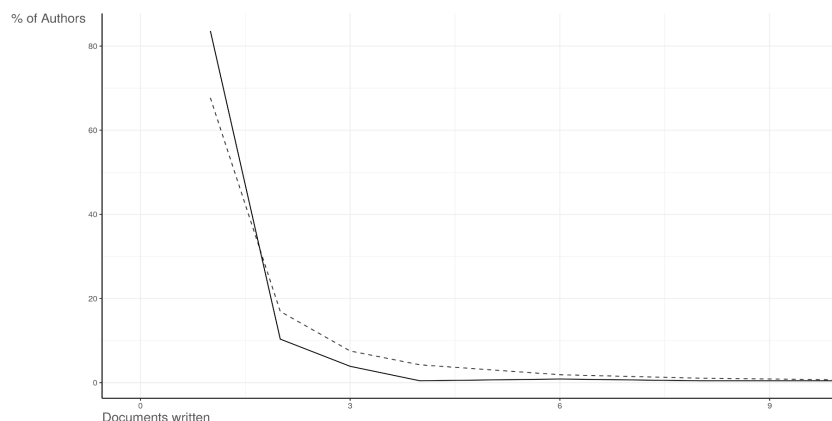


Figura 3. Lei de Lotka (Distribuição de frequência da produtividade científica).

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 4 mostra como ocorreram as parcerias na escrita dos 116 artigos, através do mapa de redes de cooperação de autores: 37 deles foram de autoria única e os outros 79 em coautoria. Neste mapa de redes, foi possível visualizar quais pesquisadores publicaram juntos e como é a estrutura social das pesquisas do *Journal*. Cada cor identifica uma rede de colaboração principal, na qual algumas redes se conectam por meio de algum(ns) autor(es). Outras redes são fechadas (a rosa e a cinza). Quanto maior o nó (círculo), maior a frequência como autor principal.

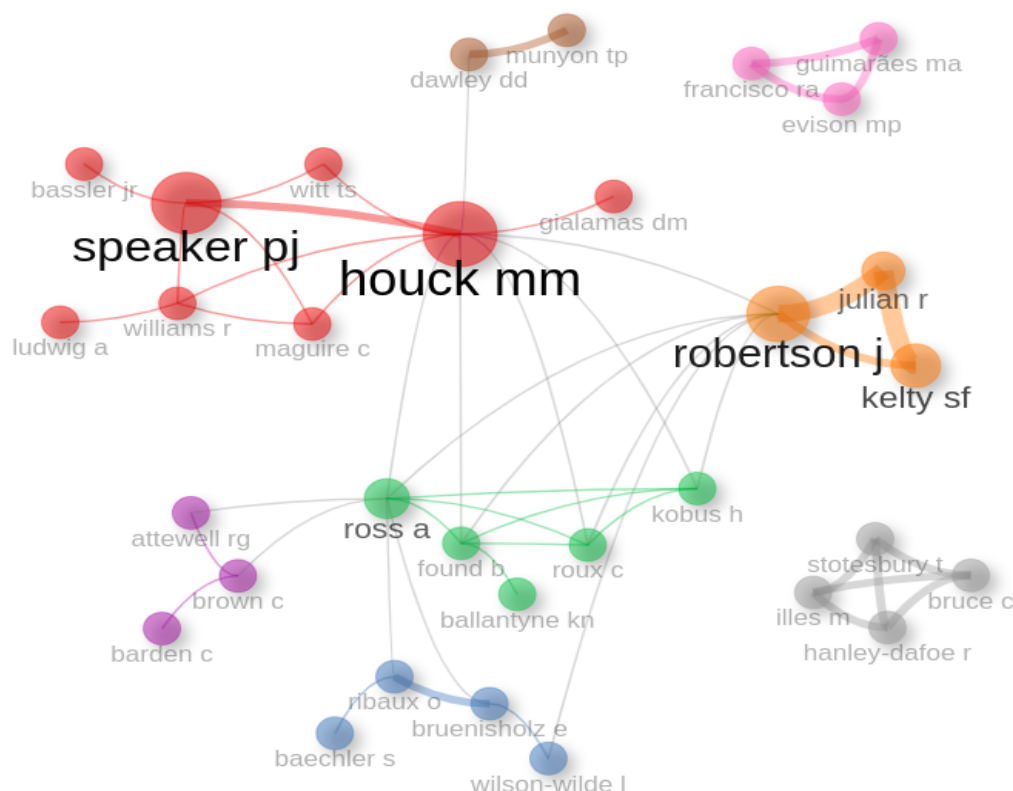


Figura 4. Redes de cooperação entre autores.

Fonte: Dados da pesquisa.

A formação das redes indica os grupos de pesquisadores que estão trabalhando em um mesmo objeto de estudo e que compartilham da mesma abordagem. Sendo fortes influências Speaker PJ, Houck MM, Williams R, Maguire C, assim como Robertson J, Kelty SF e Julian R, e também Ross A, Kobus H, Roux C e Found B, em seus respectivos grupos.

Sobre as *palavras-chave do autor*, estas são descritores que possibilitam compreender o conteúdo dos artigos. Pressupondo que se as palavras se repetem em diversos documentos, os conceitos relacionados a estas palavras estão também relacionados entre si.

Do escopo de dados foram identificadas 344 palavras-chave nos 116 artigos, cujo mapeamento foi feito por meio das representações gráficas de frequência de ocorrência (Figura 5) e de rede de co-ocorrência (Figura 6), excluídas as palavras com duas ou menos ocorrências.

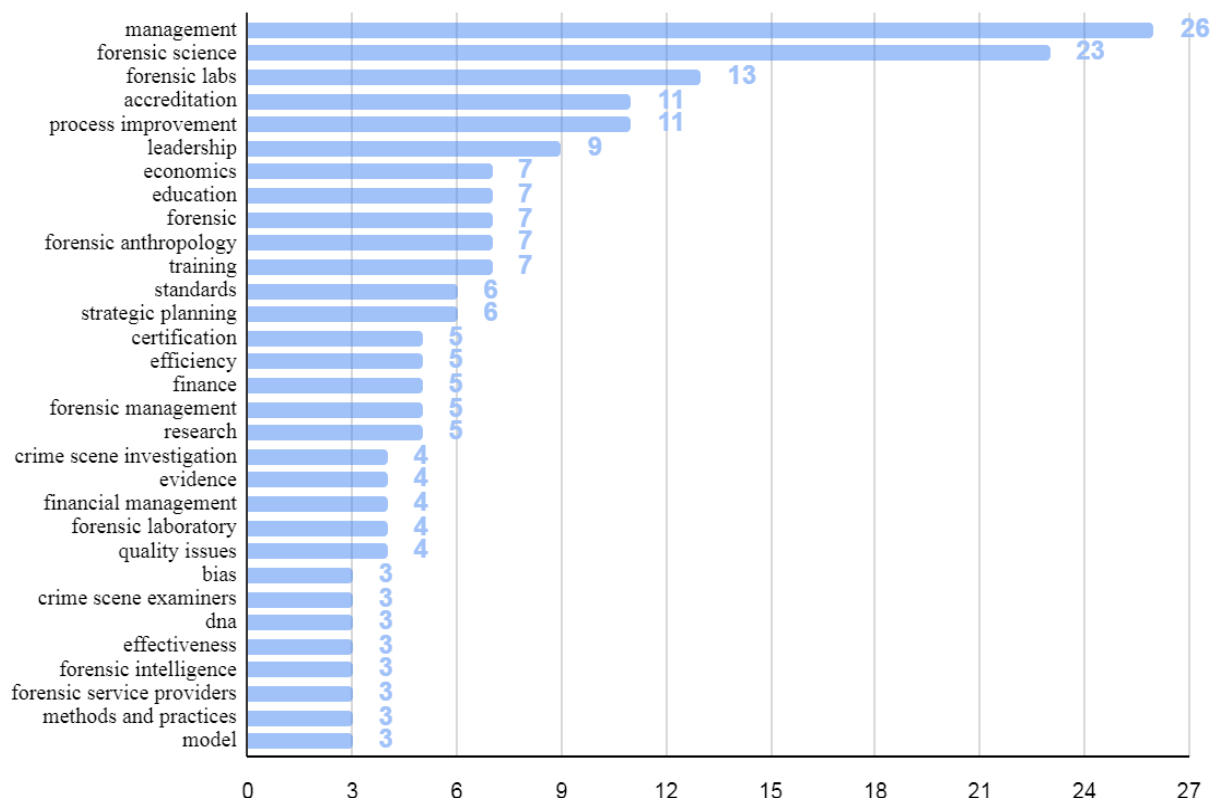


Figura 5. Frequência de ocorrência das palavras-chaves.

Fonte: Dados da pesquisa.

A palavra “*management*” é a que possui a maior frequência, correspondendo a 26 vezes, seguida por “*forensic science*” (23 vezes), “*forensic labs*” (13 vezes), “*accreditation*” (11 vezes) e “*process improvement*” (11 vezes).

Não é surpresa que “*management*” e “*forensic science*” sejam os termos com maior frequência, já que estas estão no próprio nome do *Journal* e definem a temática principal dos trabalhos. As demais palavras indicaram o tema de desenvolvimento das pesquisas: quanto maior a frequência, maior o número de pesquisas na área, como, por exemplo, as que abordam “*credenciamento*”, “*melhoria de processos*”, “*liderança*”, “*economia*”, “*educação*”, “*forense*”, “*antropologia forense*”, “*treinamento*”, “*padrões*”, “*planejamento estratégico*”, “*certificação*”, “*eficiência*”, “*finança*” e “*gestão forense*” [tradução nossa], todas relacionadas à “*management*” e “*forensic science*”, conforme visto a seguir.

A Rede de Co-ocorrência (Figura 6) apresenta como as palavras-chave estão interligadas entre si, formando sete grupos. Os grupos vermelho e o lilás possuem maior destaque, e uma palavra-chave isolada “*eficiência*”. O grupo vermelho, com a palavra-chave “*ciência forense*” no centro, possui forte conexão com “*credenciamento*”, que por sua vez se relaciona no grupo com “*certificação*”, “*padrões*” e “*problemas de qualidade*”.

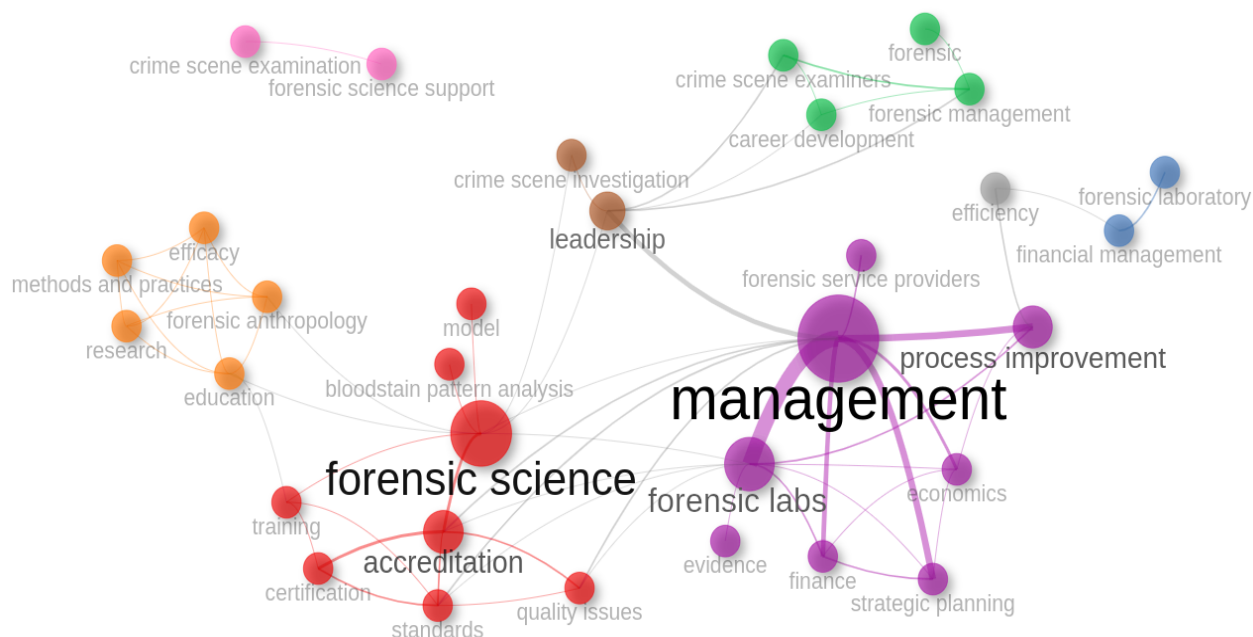


Figura 6. Rede de co-ocorrência de palavras chaves do autor.

Fonte: Dados da pesquisa.

O grupo lilás, com a palavra-chave “gerenciamento” no centro, está conectado fortemente com “laboratórios forenses”, “melhoria de processos”, “economia”, “finanças” e “planejamento estratégico”. Estes dois conjuntos maiores também se conectam, menos fortemente, por meio de várias palavras. Estas palavras enfatizadas na Figura 6 vão ao encontro de um dos objetivos deste estudo, que foi investigar as conexões temáticas entre Gestão e Ciência Forense.

As palavras-chave confirmam o perfil específico de abordagem do *Journal*, com várias palavras típicas da Ciência Forense como “laboratórios forenses”, “evidência”, “ciência forense”, “antropologia forense”, “análise de padrão de mancha de sangue”, “investigação da cena do crime”, “examinadores da cena do crime”, interligadas a palavras que caracterizam uma preocupação com foco na gestão, “gerenciamento”, “credenciamento”, “melhoria de processos”, “liderança”, “economia”, “finança”, “educação”, “treinamento”, “planejamento estratégico”, “problemas de qualidade” e “eficácia” [tradução nossa].

Partindo para a análise dos artigos mais citados, estes estão listados na página oficial do *Journal* e suas informações principais foram consolidados na Tabela 7.

Sobre o artigo mais citado (54 vezes), “Soluções práticas para desafios cognitivos e de fatores humanos na ciência forense”, foi escrito pelo pesquisador Itiel Dror da University College London (UCL), instituição que não aparece na lista das que mais publicaram neste periódico. O destaque no número de citações pode indicar que ele já possui forte reconhecimento em sua área de pesquisa, apesar de neste *Journal* ter contribuído com apenas este artigo, de autoria única, tanto que não aparece na rede de pesquisadores acima, contudo, foi citado por vários deles.

Tabela 7. Artigos mais citados. (continua)

Autor	Ano de publicação	Título	Nº de citações
Dror, Itiel E.	2013	Practical Solutions to Cognitive and Human Factor Challenges in Forensic Science / Soluções práticas para desafios cognitivos e de fatores humanos na ciência forense	54
Houck, Max M.	2009	FORESIGHT: A Business Approach to Improving Forensic Science Services / FORESIGHT: Uma abordagem empresarial para melhorar os serviços de ciência forense	48
Kelty, Sally F.	2011	Professionalism in Crime Scene Examination: The Seven Key Attributes of Top Crime Scene Examiners / Profissionalismo no exame da cena do crime: os sete atributos chave dos principais examinadores da cena do crime	42
Speaker, Paul J.	2009	Key Performance Indicators and Managerial Analysis for Forensic Laboratories / Principais Indicadores de Desempenho e Análise Gerencial para Laboratórios Forenses	40
Ludwig, Anika	2012	Crime Scene Examiners and Volume Crime Investigations: An Empirical Study of Perception and Practice / Examinadores de cenas de crimes e volume de investigações criminais : um estudo empírico de percepção e prática	34
Speaker, Paul J.	2009	The Decomposition of Return on Investment for Forensic Laboratories / A decomposição do retorno do investimento para laboratórios forenses	29
Baechler, Simon	2012	2012 Student Paper: Toward a Novel Forensic Intelligence Model: Systematic Profiling of False Identity Documents / Artigo do aluno de 2012: Rumo a um novo modelo de inteligência forense: perfil sistemático de documentos de identidade falsos	28
Maguire, Chris	2012	Efficiency and the Cost-Effective Delivery of Forensic Science Services: Insourcing, Outsourcing, and Privatization / Eficiência e prestação econômica de serviços de ciência forense: internalização, terceirização e privatização	22
Houck, Max M.	2009	Is Forensic Science a Gateway for Women in Science? / A ciência forense é uma porta de entrada para as mulheres na ciência ?	19
Kobus, Hilton	2011	Managing Performance in the Forensic Sciences: Expectations in Light of Limited Budgets / Gerenciando o desempenho nas ciências forenses: expectativas à luz de orçamentos limitados	19
King, William	2009	Assessing the Performance of Systems Designed to Process Criminal Forensic Evidence / Avaliando o desempenho de sistemas projetados para processar evidências forenses criminais	18
Kelty, Sally F.	2011	Professionalism in Crime Scene Examination: Recruitment Strategies Using the Seven Key Attributes of Top Crime Scene Examiners / Profissionalismo no exame da cena do crime: estratégias de recrutamento usando os sete atributos chave dos principais examinadores da cena do crime	16
Brown, Cheryl	2014	Benchmarking Forensic Performance in Australia-Volume Crime / Examinadores Comparando o desempenho forense no volume de crimes na Austrália	16
Kahana, Tzipi	2009	The Role of Forensic Anthropology in Mass Fatality Incidents Management / O papel da antropologia forense na gestão de incidentes fatais em massa	15
Kimmerle, Erin H.	2010	Immigrants, Undocumented Workers, Runaways, Transients and the Homeless: Towards Contextual Identification Among Unidentified Decedents / Imigrantes, trabalhadores indocumentados, fugitivos, transeuntes e sem-abrigo: rumo à identificação contextual entre falecidos não identificados	16
Cross, Peter	2010	Establishing a Taphonomic Research Facility in the United Kingdom / Estabelecendo um Centro de Pesquisa Tafonômica no Reino Unido	15
Robertson, J	2013	The Development of a Core Forensic Standards Framework for Australia / O Desenvolvimento de uma Estrutura de Padrões Forenses Básicos para a Austrália	15
Jackson, Glen Paul	2009	The Status of Forensic Science Degree Programs in the United States / A situação dos programas de graduação em ciências forenses nos Estados Unidos	14
Becker, Wendy S.	2010	Forensic Science in Transition: Critical Leadership Challenges / Ciência Forense em Transição: Desafios Críticos de Liderança	13
Newman, Jonathan	2011	Strategic Management of Forensic Laboratory Resources: From Project FORESIGHT Metrics to the Development of Action Plans / Gestão Estratégica de Recursos Laboratoriais Forenses: Das Métricas do Projeto FORESIGHT ao Desenvolvimento de Planos de Ação	13
Langenburg, Glenn	2014	A Report of Statistics from Latent Print Casework / Um relatório de estatísticas de casos de impressões latentes	13
Collins, John M.	2009	The Wrongful Conviction of Forensic Science / A condenação injusta da ciência forense	12

Tabela 7. Artigos mais citados. (continuação)

Brown, Stan	2010	Complexity in Forensic Science / Complexidade na Ciência Forense	12
Wilson-Wilde, Linzi	2017	Legislative and Policy Implications for the use of Rapid DNA Technology in the Australian Context / Implicações legislativas e políticas para o uso da tecnologia Rapid DNA no contexto australiano	12
Lentini, John J.	2009	Forensic Science Standards: Where They Come From and How They Are Used / Padrões de ciência forense: de onde vêm e como são usados	11
Bruenisholz, Eva	2016	The Intelligent Use of Forensic Data: An Introduction to the Principles / O uso inteligente de dados forenses: uma introdução aos princípios	11
Strom, Kevin J.	2011	Crime Laboratory Personnel as Criminal Justice Decision Makers: A Study of Controlled Substance Case Processing in Ten Jurisdictions / Pessoal do laboratório criminal como tomadores de decisão na justiça criminal: um estudo sobre o processamento de casos de substâncias controladas em dez jurisdições	10
Speaker, Paul J.	2015	Financial Management of Forensic Science Laboratories: Lessons from Project FORESIGHT 2011-2012 / Gestão Financeira de Laboratórios de Ciência Forense: Lições do Projeto FORESIGHT 2011-2012	10
Braga, Anthony A.	2011	Reconsidering the Ballistic Imaging of Crime Bullets in Gun Law Enforcement Operations / Reconsiderando a imagem balística de balas criminais em operações de aplicação da lei sobre armas	9

Fonte: Dados da pesquisa.

Na sequência, aparecem os trabalhos dos autores Houck, Max M. (FORESIGHT: Uma abordagem empresarial para melhorar os serviços de ciência forense), Kelty, Sally F. (Profissionalismo no exame da cena do crime: os sete atributos chave dos principais examinadores da cena do crime) e Speaker, Paul J. (Principais Indicadores de Desempenho e Análise Gerencial para Laboratórios Forenses), com 48, 42 e 40 citações cada, autores relevantes pelo número de artigos, que aparecem em destaque nas redes, o que corrobora com as análises acima. Houck, Max M. e Speaker, Paul J. são da West Virginia University e Kelty, Sally F. da University of Tasmania, ambas também tiveram destaque pelo número de artigos em que aparecem, o que pode indicar que são centros de pesquisa relevantes da área.

Pelos títulos dos trabalhos mais citados, todos guardam estreita relação com o olhar gerencial para as ciências forenses, estudando sobre soluções para fatores humanos, melhoria de serviços, atributos dos examinadores, indicadores de desempenho, volume de trabalho, retorno do investimento, novos modelos, orçamento, situação de programas de graduação, estabelecimento de centros de pesquisa, eficiência, recrutamento, gestão de incidentes, desafios de liderança, gestão estratégica, gestão financeira e implicações legais.

4. Conclusões

Após os resultados obtidos por meio da bibliometria, foi possível perceber que ao longo dos anos houve uma tendência geral de decréscimo na produção científica do *Forensic Science Policy & Management: An International Journal* (Política e Gestão em Ciência Forense: um jornal internacional), o que pode ter motivado o encerramento de suas publicações.

Por ser uma área de pesquisa muito específica, com foco no aspecto gerencial e político das Ciências Forenses, próprio do surgimento de organizações relativamente modernas, como o caso das polícias científicas e centros de estudos forenses, possivelmente o número de pesquisadores nesse enfoque a nível global ainda seja pequeno e que o campo não tenha a mesma produtividade e destaque que as pesquisas sobre Ciências Forenses das áreas fins/puras (medicina legal, toxicologia, computação forense, química forense, etc), o que não diminui sua relevância.

Por meio da análise dos dados tabelados, dos gráficos e indicadores gerados, foi verificado que os EUA foi o país com maior participação, seguido pela Austrália e o Reino Unido, todos países desenvolvidos. Dos EUA foram várias as instituições que contribuíram para o número total de artigos. As pesquisas não estiveram concentradas em uma única organização, o que reflete que o país como um todo tem pesquisado sobre o tema. A West Virginia University dos EUA foi a instituição mais ativa, com 20 artigos publicados, seguida pela University of Canberra na Austrália, com seis artigos. As instituições com maiores afiliações são instituições de ensino e universidades, o que reforça a importância dos órgãos de aplicação das Ciências Forenses e institutos de perícia, estarem próximos às universidades com o objetivo de aplicar e fazer uso dos avanços científicos na prática forense.

A análise revela que os artigos mais citados concentram-se em estudar as Ciências Forenses sob o aspecto gerencial, pesquisando soluções para fatores humanos, melhoria de serviços, atributos dos examinadores, indicadores de desempenho, volume de trabalho, retorno do investimento, novos modelos, orçamento, situação de programas de graduação, estabelecimento de centros de pesquisa, eficiência, recrutamento, gestão de incidentes, desafios de liderança, gestão estratégica, gestão financeira e implicações legais.

Ter analisado um único periódico pode ser um fator que limita generalizações da área, o alcance das análises e dos resultados, visto que apenas uma pequena parte de todas as pesquisas realizadas sobre o tema está incluída. Contudo, por ter sido um *Journal* bem focado em aceitar trabalhos apenas na área de concentração específica, os achados podem ser considerados significativos dentro do tema dado o número de artigos (116), o intervalo de tempo (9 anos), a lista diversa de autores e instituições.

Para pesquisas futuras os resultados deste artigo (autores, palavras-chaves, instituições, etc.) servem de ponto de partida para localizar nas grandes bases de dados os trabalhos com essa abordagem específica. A lista de palavras-chave de maior ocorrência e as redes de ligação oferecem uma fonte de consulta para possíveis termos de busca e filtros.

Neste artigo, as palavras-chave são utilizadas como representantes do conteúdo do artigo. Essa prática não é nova, mas uma análise mais aprofundada do conteúdo dos artigos pode fornecer uma compreensão adicional. Essa bibliometria também pode ser considerada um complemento às outras análises qualitativas da literatura.

Por fim, este estudo oferece uma análise que amplia o conhecimento sobre as publicações relacionadas ao assunto, permitindo que os pesquisadores se concentrem em preencher lacunas e contribuir de maneira eficaz para a ciência. Além disso, esse estudo também serve como uma referência útil para acadêmicos, pesquisadores e tomadores de decisão.

5. Referências

ALLEN, Robert W. Opportunities and Resource Utilization in Delivering Graduate Education in the Forensic Sciences. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 3, n. 4, p. 165-168, 2012.

AMORIM, José Viana. A autonomia da Perícia Criminal Oficial no âmbito da Polícia Federal: percepções e reflexões dos profissionais do Sistema de Justiça Criminal. 2012. Tese de Doutorado.

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

BAECHLER, Simon; RIBAUUX, Olivier; MARGOT, Pierre. 2012 student paper: toward a novel forensic intelligence model: systematic profiling of false identity documents. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 3, n. 2, p. 70-84, 2012.

BECKER, Wendy S.; DALE, W. Mark; PAVUR JR, Edward J. Forensic science in transition: critical leadership challenges. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 4, p. 214-223, 2010.

BOLIC, Miodrag; BORISENKO, Alexey; SEGUIN, Peter. Automating evidence collection at the crime scene using RFID technology for CBRN events. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 3, n. 1, p. 3-11, 2012.

BRAGA, Anthony A.; PIERCE, Glenn L. Reconsidering the ballistic imaging of crime bullets in gun law enforcement operations. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 3, p. 105-117, 2011.

BROWN, Cheryl; ROSS, Alastair; ATTEWELL, Robyn G. Benchmarking forensic performance in Australia–volume crime. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 5, n. 3-4, p. 91-98, 2014.

BROWN, Stan; WILLIS, Sheila. Complexity in forensic science. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 4, p. 192-198, 2010.

BRUENISHOLZ, Eva et al. The intelligent use of forensic data: an introduction to the principles. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 1-2, p. 21-29, 2016.

BRUENISHOLZ, Eva; DELÉMONT, Olivier; RIBAUUX, Olivier. Repetitive deliberate fires: critical review of the situation and proposal of a follow-up process and systematic analysis. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 6, n. 3-4, p. 79-90, 2015.

CARSON, Henry J. et al. Shortcomings of Urine-Preferred Drug Screening on Post-Mortem Specimens. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 4, p. 158-163, 2011.

CASSELLA, John; MCCARTNEY, Carole. Lowering the drawbridges: Legal and forensic science education for the 21st century. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 2, p. 81-93, 2011.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

COLLINS JR, John M. 10 Criteria Defining a Model Forensic Science Laboratory. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 4, n. 1-2, p. 38-56, 2013.

COLLINS, John M.; JARVIS, Jay. The wrongful conviction of forensic science. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 1, p. 17-31, 2009.

CROSS, Peter et al. Establishing a taphonomic research facility in the United Kingdom. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 4, p. 187-191, 2010.

DAWLEY, David D.; MUNYON, Tim P. Enhancing employee outcomes in crime labs: Test of a model. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 3, n. 3, p. 105-112, 2012.

DOĞAN, Muzaffer Berna et al. Emergency Healthcare Teams' Approach to Crime Scene and Evidences in Forensic Cases: A Descriptive Study in Turkey. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 4, n. 3-4, p. 87-95, 2013.

DRAKE, Stacy A. et al. Leadership decisions influencing medicolegal death investigation: "We wear a lot of hats.". *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 3-4, p. 54-60, 2016.

DROR, Itiel E. Practical solutions to cognitive and human factor challenges in forensic science. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 4, n. 3-4, p. 105-113, 2013.

EVISON, M. P.; FRANCISCO, R. A.; GUIMARÃES, M. A. Anthropology: Findings Contributing to Case Conversion. *Forensic Science Policy and Management: An International Journal*, 3 (3), 113-25. DOI.

FACHONE, Patrícia; VELHO, Léa. Ciência forense: interseção justiça, ciência e tecnologia. *Revista Tecnologia e Sociedade*, v. 3, n. 4, 2007.

FOURNIER, Nichole A.; ROSS, Ann H. Radiocarbon dating: implications for establishing a forensic context. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 4, n. 3-4, p. 96-104, 2013.

HOUCK, Max M. et al. A round table discussion on forensic science in Australia. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 1, p. 44-54, 2011.

HOUCK, Max M. et al. FORESIGHT: a business approach to improving forensic science services. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 2, p. 85-95, 2009.

HOUCK, Max M. Is forensic science a gateway for women in science?. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 1, p. 65-69, 2009.

HOUCK, Max M. Risk, reward, and redemption: root cause analysis in forensic organizations. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 3-4, p. 106-112, 2016.

HOUCK, Max M.; DAUGHERTY, E. Radio frequency identification devices (RFID) as a means of evidence tracking. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 3, p. 135-143, 2009.

ILLES, Mike et al. Novel technological approaches for pedagogy in forensic science: a case study in bloodstain pattern analysis. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 3-4, p. 87-97, 2016.

JACKSON, Glen Paul. The status of forensic science degree programs in the United States. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 1, p. 2-9, 2009.

KAHANA, Tzipi; HISS, Jehuda. The role of forensic anthropology in mass fatality incidents management. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 3, p. 144-149, 2009.

KELTY, Sally F. Professionalism in crime scene examination: recruitment strategies using the seven key attributes of top crime scene examiners. *Forensic science policy & management: an international journal*, v. 2, n. 4, p. 198-204, 2011.

KELTY, Sally F.; JULIAN, Roberta; ROBERTSON, James. Professionalism in crime scene examination: the seven key attributes of top crime scene examiners. *Forensic science policy & management: an international journal*, v. 2, n. 4, p. 175-186, 2011.

KELTY, Sally F.; JULIAN, Roberta. Success in Forensic Science Research and Other Collaborative Projects: Meeting Your Partners' Expectations. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 3, p. 141-147, 2011.

KELTY, Sally F.; ROBERTSON, James; JULIAN, Roberta. Beyond technical Training to Professionalism in crime scene examination: enhancing cognitive, leadership, and social Abilities in career development programs. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 8, n. 3-4, p. 65-78, 2017.

KIMMERLE, Erin H.; FALSETTI, Anthony; ROSS, Ann H. Immigrants, undocumented workers, runaways, transients and the homeless: Towards contextual identification among unidentified decedents. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 4, p. 178-186, 2010.

KING, William; MAGUIRE, Edward. Assessing the performance of systems designed to process criminal forensic evidence. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 3, p. 159-170, 2009.

KOBUS, Hilton et al. Managing performance in the forensic sciences: expectations in light of limited budgets. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 1, p. 36-43, 2011.

KOBUS, Hilton; LIDDY, Michael. University forensic science programs: a student attraction strategy or a value-adding partnership with industry?. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 3, p. 125-129, 2009.

LANGENBURG, Glenn; BOCHET, Flore; FORD, Scott. A report of statistics from latent print casework. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 5, n. 1-2, p. 15-37, 2014.

LENTINI, John J. Forensic science standards: Where they come from and how they are used. *Forensic Science Policy and Management*, v. 1, n. 1, p. 10-16, 2009.

LIMA, Fernando; MEDEIROS, Jose Alysson. Impact of Workplace Quality on Employees' Productivity: A Case Study of Brazilian Federal Police Forensic Units. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 6, n. 1-2, p. 30-36, 2015.

LUCAS, Douglas M. Global forensic science collaboration: standards and research. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 3, p. 148-152, 2011.

LUCAS, Douglas M. The forensic sciences: ideally, how might they be delivered?. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 4, n. 1-2, p. 7-22, 2013.

LUDWIG, Anika; EDGAR, Ted; MAGUIRE, Chris N. A model for managing crime scene examiners. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 5, n. 3-4, p. 76-90, 2014.

LUDWIG, Anika; FRASER, James; WILLIAMS, Robin. Crime scene examiners and volume crime investigations: an empirical study of perception and practice. *Forensic science policy & management: an international journal*, v. 3, n. 2, p. 53-61, 2012.

LUDWIG, Anika. E 'value'ating Forensic Science. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 3-4, p. 69-80, 2016.

MAGUIRE, Chris et al. Efficiency and the cost-effective delivery of forensic science services: insourcing, outsourcing, and privatization. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 3, n. 2, p. 62-69, 2012.

MAXWELL, Ashley; ROSS, Ann H. Epidemiology of genocide: an example from the former Yugoslavia. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 2, p. 94-102, 2011.

MCANDREW, William P.; ROTH, M. Garrett. Up from "Arts and Crafts": Division of labor in forensic science laboratories. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 7, n. 3-4, p. 61-68, 2016.

MUSTONEN, Virpi; HIMBERG, Kimmo. A novel approach to the education of fingerprint experts. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 1, p. 28-35, 2011.

NEWMAN, Jonathan; DAWLEY, David; SPEAKER, Paul J. Strategic management of forensic laboratory resources: from project foresight metrics to the development of action

plans. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 2, n. 4, p. 164-174, 2011.

ROBERTSON, James et al. A quality system review: Australian Federal Police forensic and data centres. Forensic Science Policy and Management, v. 1, n. 4, p. 209-213, 2010.

ROBERTSON, James et al. Professionalization and crime scene examination. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 5, n. 3-4, p. 99-111, 2014.

ROBERTSON, James; KENT, Karl; WILSON-WILDE, Linzi. The development of a core forensic standards framework for Australia. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 4, n. 3-4, p. 59-67, 2013.

RODRIGUES, Cláudio Vilela; SILVA, Márcia Terra da; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. PERÍCIA CRIMINAL: UMA ABORDAGEM DE SERVIÇOS. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 4, p. 843-857, 2010.

SAFERSTEIN, Richard. Criminalistics: An introduction to forensic science. 2004.

SAMARJI, Ahmad. Forensic science education: inquiry into current tertiary forensic science courses. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 3, n. 1, p. 24-36, 2012.

SIEGEL, Jay A.; KING, Megan; REED, Whitney. The laboratory report project. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 4, n. 3-4, p. 68-78, 2013.

SPEAKER, Paul J. Financial management of forensic science laboratories: lessons from project FORESIGHT 2011-2012. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 6, n. 1-2, p. 7-29, 2015.

SPEAKER, Paul J. Key performance indicators and managerial analysis for forensic laboratories. Forensic Science Policy and Management, v. 1, n. 1, p. 32-42, 2009.

SPEAKER, Paul J. Process improvement and the efficient frontier: forecasting the limits to strategic change across crime laboratory areas of investigation. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 8, n. 3-4, p. 109-127, 2017.

SPEAKER, Paul J. The decomposition of return on investment for forensic laboratories. Forensic Science Policy and Management, v. 1, n. 2, p. 96-102, 2009.

SPEAKER, Paul J.; FLEMING, A. Scott. Benchmarking and budgeting techniques for improved forensic laboratory management. Forensic Science Policy and Management, v. 1, n. 4, p. 199-208, 2010.

STOTESBURY, Theresa et al. Design considerations for the implementation of artificial fluids as blood substitutes for educational and training use in the forensic sciences. Forensic Science Policy & Management: An International Journal, v. 7, n. 3-4, p. 81-86, 2016.

STROM, Kevin J. et al. Crime laboratory personnel as criminal justice decision makers: A study of controlled substance case processing in ten jurisdictions. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 2, p. 57-69, 2011.

STUPPERICH, Alexandra; BETTELS, Karsten; MARQUARDT, Annette. Cold case investigation in educational settings in Germany. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 8, n. 1-2, p. 38-46, 2017.

TEIXEIRA, Marcos Aurélio Nascimento; DO NASCIMENTO, Décio Estevão. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AVANÇO DA POLÍCIA CIENTÍFICA NO BRASIL. *Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE)*, v. 3, n. 2, p. 72-87, 2015.

WILLIS, Sheila. The Highs and Lows of Accreditation. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 2, n. 2, p. 75-80, 2011.

WILSON-WILDE, Linzi; PITMAN, Fiona. Legislative and policy implications for the use of rapid DNA technology in the Australian context. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 8, n. 1-2, p. 26-37, 2017.

WILSON-WILDE, Linzi; SMITH, Stephen; BRUENISHOLZ, Eva. The analysis of Australian proficiency test data over a ten-year period. *Forensic Science Policy & Management: An International Journal*, v. 8, n. 1-2, p. 55-63, 2017.

Apêndice 1: lista de periódicos e suas respectivas áreas, localizados nas bases de dados Scopus e Journal Citation Reports/Clarivate.

Clarivate – JCR – Pesquisa por “Forensic*” no nome/título	
Nome do Jornal	Categorias
Forensic Imaging	Radiology, Nuclear Medicine & Medical Imaging - Esci
Forensic Chemistry	Chemistry, Analytical - Scie
Forensic Toxicology	Toxicology - Scie
Forensic Sciences Research	Medicine, Legal - Esci
Forensic Science International	Medicine, Legal - Scie
Forensic Science International-Genetics	Genetics & Heredity - Scie
Forensic Science International-Genetics	Medicine, Legal - Scie
Forensic Science Medicine And Pathology	Medicine, Legal - Scie
Forensic Science Medicine And Pathology	Pathology - Scie
Forensic Science International-Digital Investigation	Computer Science, Interdisciplinary Applications - Scie
Forensic Science International-Digital Investigation	Computer Science, Information Systems - Scie
Forensic Science International Genetics Supplement Series	Genetics & Heredity - Esci
Forensic Linguistics-The International Journal Of Speech Language And The Law	Criminology & Penology - Ssci
Forensic Linguistics-The International Journal Of Speech Language And The Law	Applied Linguistics - Ssci
Journal Of Forensic Nursing	Criminology & Penology - Ssci
Journal Of Forensic Nursing	Nursing - Scie
Journal Of Forensic Sciences	Medicine, Legal - Scie
Journal Of Forensic Practice	Criminology & Penology - Esci
Journal Of Forensic Psychiatry	Psychiatry - Ssci
Journal Of Forensic Psychiatry	Criminology & Penology - Ssci
Journal Of Forensic And Legal Medicine	Medicine, Legal - Scie
Journal Of Forensic Psychology Practice	Psychology, Multidisciplinary - Ssci
Journal Of Forensic Psychology Practice	Criminology & Penology - Ssci
Journal Of Forensic Radiology And Imaging	Radiology, Nuclear Medicine & Medical Imaging - Esci
Journal Of Forensic Psychiatry & Psychology	Psychiatry - Ssci
Journal Of Forensic Psychiatry & Psychology	Criminology & Penology - Ssci
Journal Of Forensic Psychology Research And Practice	Psychology, Multidisciplinary - Ssci
Journal Of Forensic Psychology Research And Practice	Criminology & Penology - Ssci
Environmental Forensics	Environmental Sciences - Scie
Journal Of Digital Forensics Security And Law	Computer Science, Information Systems - Esci
Egyptian Journal Of Forensic Sciences	Medicine, Legal - Esci
Canadian Society Of Forensic Science Journal	Medicine, Legal - Esci
American Journal Of Forensic Medicine And Pathology	Medicine, Legal - Scie
American Journal Of Forensic Medicine And Pathology	Pathology - Scie
Australian Journal Of Forensic Sciences	Medicine, Legal - Scie
Scandinavian Journal Of Forensic Science	Medicine, Legal - Esci
International Journal Of Forensic Mental Health	Criminology & Penology - Ssci
International Journal Of Forensic Mental Health	Psychiatry - Ssci
Wiley Interdisciplinary Reviews: Forensic Science	Criminology & Penology - Esci
Wiley Interdisciplinary Reviews: Forensic Science	Medicine, Legal - Esci
Ieee Transactions On Information Forensics And Security	Computer Science, Theory & Methods - Scie
Ieee Transactions On Information Forensics And Security	Engineering, Electrical & Electronic - Scie

Anil Aggrawals Internet Journal Of Forensic Medicine And Toxicology	Medicine, General & Internal - Esci
International Journal Of Digital Crime And Forensics	Computer Science, Interdisciplinary Applications - Esci
International Journal Of Medical Toxicology And Forensic Medicine	Toxicology - Esci
International Journal Of Medical Toxicology And Forensic Medicine	Medicine, Legal - Esci
Proceedings Of The Institution Of Civil Engineers-Forensic Engineering	Engineering, Civil - Esci
International Journal Of Electronic Security And Digital Forensics	Computer Science, Information Systems - Esci

Scopus - Pesquisa por "Forensic*" no nome/título	
Nome do Jornal	Highest Percentile (Percentil mais alto)
Forensic Science International: Genetics	90.0% 19/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Science International: Digital Investigation	95.0% 36/885 Law
Forensic Toxicology	75.0% 48/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Science International	73.0% 52/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Sciences Research	95.0% 20/468 Anthropology
Forensic Chemistry	94.0% 52/885 Law
Forensic Science International: Synergy	93.0% 56/885 Law
Science And Justice - Journal Of The Forensic Science Society	62.0% 73/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Sciences	57.0% 82/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Science, Medicine, And Pathology	67.0% 272/830 General Medicine
Journal Of Forensic And Legal Medicine	88.0% 99/885 Law
Australian Journal Of Forensic Sciences	54.0% 88/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Science Review	80.0% 177/885 Law
International Journal Of Forensic Mental Health	60.0% 17/42 Psychiatric Mental Health
Forensic Science International: Mind And Law	76.0% 208/885 Law
Forensic Imaging	38.0% 120/193 Pathology And Forensic Medicine
Egyptian Journal Of Forensic Sciences	73.0% 235/885 Law
Journal Of Forensic Psychiatry And Psychology	40.0% 173/292 Clinical Psychology
American Journal Of Forensic Medicine And Pathology	33.0% 128/193 Pathology And Forensic Medicine
Proceedings Of The Institution Of Civil Engineers: Forensic Engineering	37.0% 120/192 Safety, Risk, Reliability And Quality
Fa Yi Xue Za Zhi	43.0% 467/830 General Medicine
Forensic Science International: Reports	29.0% 136/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Nursing	68.0% 281/885 Law
Journal Of Forensic Odonto-Stomatology	28.0% 138/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Psychology Research And Practice	29.0% 137/193 Pathology And Forensic Medicine
Forensic Science International: Genetics Supplement Series	24.0% 147/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Practice	49.0% 447/885 Law
Academic Forensic Pathology	19.0% 155/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of The Canadian Society Of Forensic Science	22.0% 151/193 Pathology And Forensic Medicine
Russian Journal Of Forensic Medicine	40.0% 525/885 Law
Journal Of Forensic Science And Medicine	36.0% 563/885 Law
Forensic Science And Technology	25.0% 662/885 Law
Arab Journal Of Forensic Sciences And Forensic Medicine	20.0% 700/885 Law
International Journal Of Medical Toxicology And Forensic Medicine	10.0% 174/193 Pathology And Forensic Medicine

Journal Of Forensic Identification	12.0% 169/193 Pathology And Forensic Medicine
Problems Of Forensic Sciences	8.0% 178/193 Pathology And Forensic Medicine
Anil Aggrawal's Internet Journal Of Forensic Medicine And Toxicology	14.0% 757/885 Law
Indian Journal Of Forensic Medicine And Pathology	5.0% 183/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Indian Academy Of Forensic Medicine	6.0% 181/193 Pathology And Forensic Medicine
American Journal Of Forensic Psychology	3.0% 186/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Medicine And Toxicology	4.0% 185/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of Forensic Medicine Science And Law	7.0% 816/885 Law
Journal Of Punjab Academy Of Forensic Medicine And Toxicology	3.0% 187/193 Pathology And Forensic Medicine
Journal Of The National Academy Of Forensic Engineers	6.0% 830/885 Law
American Journal Of Forensic Psychiatry	N/A
British Journal Of Forensic Practice	N/A
Chinese Journal Of Forensic Medicine	N/A
Forensic Anthropology	0.0% 461/468 Anthropology
Forensic Science	N/A
Forensic Science International Supplement Series	N/A
Indian Journal Of Forensic Medicine And Toxicology	N/A
Japanese Journal Of Forensic Toxicology	N/A
Journal Of Clinical Forensic Medicine	N/A
Journal Of Digital Forensic Practice	N/A
Journal Of Forensic Document Examination	2.0% 420/440 Arts And Humanities (Miscellaneous)
Journal Of Forensic Medicine	N/A
Journal Of Forensic Neuropsychology	N/A
Journal Of Forensic Psychiatry	N/A
Journal Of Forensic Psychology Practice	N/A
Journal Of Forensic Radiology And Imaging	N/A
Journal Of The Forensic Science Society	N/A